

AUISA

BIOENERGIA + AÇÚCAR

Usinas Itamarati S.A

Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2025 | Safra 2024/25





Índice

Destaques do Terceiro Trimestre 2024/2025	3
Sumário Executivo.....	4
Desempenho Operacional	4
Desempenho Comercial	5
Destaques Financeiros	9
Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)	14
Endividamento	14
CAPEX.....	17
Sustentabilidade	19
Glossário	22
Anexos	23



Destaques do Terceiro Trimestre 2024/2025

A Usinas Itamarati S.A. ("Uisa" ou "Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre da safra 2024/25.

As informações dos resultados do período, compartilhadas neste material, serão exibidas na versão contábil do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados. Para efeito de comparação, os resultados do período anterior (3TRI 24) não consideram os efeitos não caixa relacionados às dívidas subordinadas (pró-forma), que constam nos resultados do exercício anterior.

O objetivo deste relatório é proporcionar uma visão abrangente e comparável dos dados da Companhia em relação às demonstrações financeiras auditadas.

6,0 milhões

de toneladas de cana

0,3% maior do que o mesmo período da safra 2023/24

10,8 TAH

11,4% menor do que o mesmo período da safra 2023/24

1.269,4 milhões

de Receita Líquida

10,2% maior do que o mesmo período da safra 2023/24

157,9 milhões

de Prejuízo Líquido

715,4 milhões

de EBITDA Ajustado LTM

22,4% maior do que o mesmo período da safra 2023/24

506,5 milhões

de CAPEX

24,6% maior do que o mesmo período da safra 2023/24



Sumário Executivo

No acumulado do terceiro trimestre da safra 2024/25, registramos uma Receita Líquida de R\$ 1.269,4 milhões, representando um crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período da safra anterior.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV), desconsiderando o valor justo do ativo biológico, totalizou R\$ 915,8 milhões, um aumento de 13,9% em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior.

No terceiro trimestre da safra 2024/25, o impacto das despesas financeiras resultaram em um prejuízo líquido de R\$ 157,9 milhões. Entretanto, ao desconsiderar o efeito não caixa dessas despesas, que totalizaram R\$ 133,7 milhões, nosso prejuízo líquido ajustado seria de R\$ 24,1 milhões.

Esse desempenho foi afetado por ajustes de marcação a mercado relacionados a *swaps*, derivativos e variação cambiais de algumas dívidas em dólar, convertidas para reais. Essas operações foram estruturadas para mitigar a exposição cambial, mas sofreram os efeitos da volatilidade dos índices aos quais estão atreladas.

Apesar dos desafios enfrentados, mantemos a convicção de que esses efeitos adversos serão minimizados ao longo do tempo, à medida que nosso desempenho operacional continua a se aprimorar

O EBITDA Ajustado LTM alcançou R\$ 715,4 milhões, apresentando um crescimento de 22,4% em relação ao LTM da safra passada. O resultado acumulado reflete o melhor desempenho dos preços do etanol e expansão dos canais de vendas do açúcar com as exportações de VHP e Branco.

Sumário Executivo				
Milhares de Reais	9M25	9M24	Var. %	SF 2023/24
Receita Bruta	1.363.218	1.265.775	7,7%	1.730.405
Receita Líquida	1.269.362	1.151.856	10,2%	1.577.321
CPV ¹	915.790	804.108	13,9%	1.093.677
Lucro (Prejuízo) Líquido	-157.872	51.837	-404,6%	224.940
EBITDA LTM ²	9M25	9M24	Var. %	SF 2023/24
EBITDA Ajustado LTM ²	715.415	584.537	22,4%	649.072
Margem EBITDA Ajustado	43,40%	37,50%	5,9 p.p	41,2%
EBIT Ajustado LTM ²	379.241	306.999	23,5%	321.671
Margem EBIT Ajustado	23,00%	19,70%	3,3 p.p	20,39%

¹ Desconsidera o valor justo do ativo biológico;

² Last Twelve Months (12 últimos meses)

Desempenho Operacional

Apesar da seca que atingiu a região, afetando a produtividade da cana (TCH), a moagem manteve-se em níveis superiores aos registrados nos últimos 15 anos. No acumulado da safra 2024/25, atingimos 6,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um crescimento de 0,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. A moagem de cana própria avançou 5,0%, enquanto a moagem de terceiros registrou uma redução de 7,6%. Esse desempenho reforça a resiliência operacional da companhia diante de desafios climáticos adversos.



Na safra 2024/25, a produtividade total (TCH) foi de 85,3 tons/ha, o que representa uma redução de 9,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. Observamos, também, uma queda de 2,0% na concentração de açúcar na cana (ATR), que ficou em 126,6 kg/ton. O TAH (toneladas de açúcar por hectare) alcançou 10,8 tons, refletindo uma diminuição de 11,4% em comparação com a safra 2023/24, o que é impactado tanto pela queda no ATR quanto no TCH.

Colheita e Matéria-Prima	9M25	9M24	Var. %
Cana Processada (mil tons)	6.031	6.014	0,3%
Própria	3.958	3.771	5,0%
Terceiros	2.073	2.242	-7,6%
TAH (tons de ATR/ha) ¹	10,8	12,2	-11,4%
TCH (tons de cana/ha) ¹	85,3	94,7	-9,9%
ATR cana (kg/tons de cana) ¹	126,6	129,2	-2,0%

¹ Indicadores com referência da cana própria.

Produções

Na safra 2024/25, a companhia alcançou um recorde na produção de açúcar, com 6.469 mil sacas, representando um aumento de 0,9%. Já a produção de etanol foi de 263 mil m³, o que representa uma redução de 3,4% em comparação ao período anterior. Deste total, 101 mil m³ foram de etanol anidro, com um aumento de 0,7%, e 162 mil m³ de etanol hidratado, que registrou uma redução de 5,8%. Foi registrado um aumento na produção de biomassa devido à melhoria térmica da planta industrial.

Produções	9M25	9M24	Var. %
Açúcar (mil sacas)	6.469	6.412	0,91%
Etanol (mil m ³)	263	272	-3,40%
Anidro	101	100	0,67%
Hidratado	162	172	-5,77%
Energia exportada (GWh)	55	69	-20,36%
Biomassa (mil tons)	159	89	77,16%
Levedura (tons)	3.937	2.912	35,22%
Soja (mil sacas)	68	0	100,0%
ATR Produzido (mil tons)	784	796	-1,56%
<i>Mix Açúcar – Etanol (%)</i>	<i>46% - 54%</i>	<i>47% - 53%</i>	

Desempenho Comercial

A Receita Líquida totalizou, no acumulado da safra, R\$ 1.269,4 milhões (+10,2% vs. 9M24), beneficiada pelo crescimento registrado nos segmentos de açúcar e levedura. Apesar da redução de 4,3% no volume de etanol comercializado, a receita do produto apresentou melhoria de 3,0% devido ao aumento do seu preço (+7,7%).

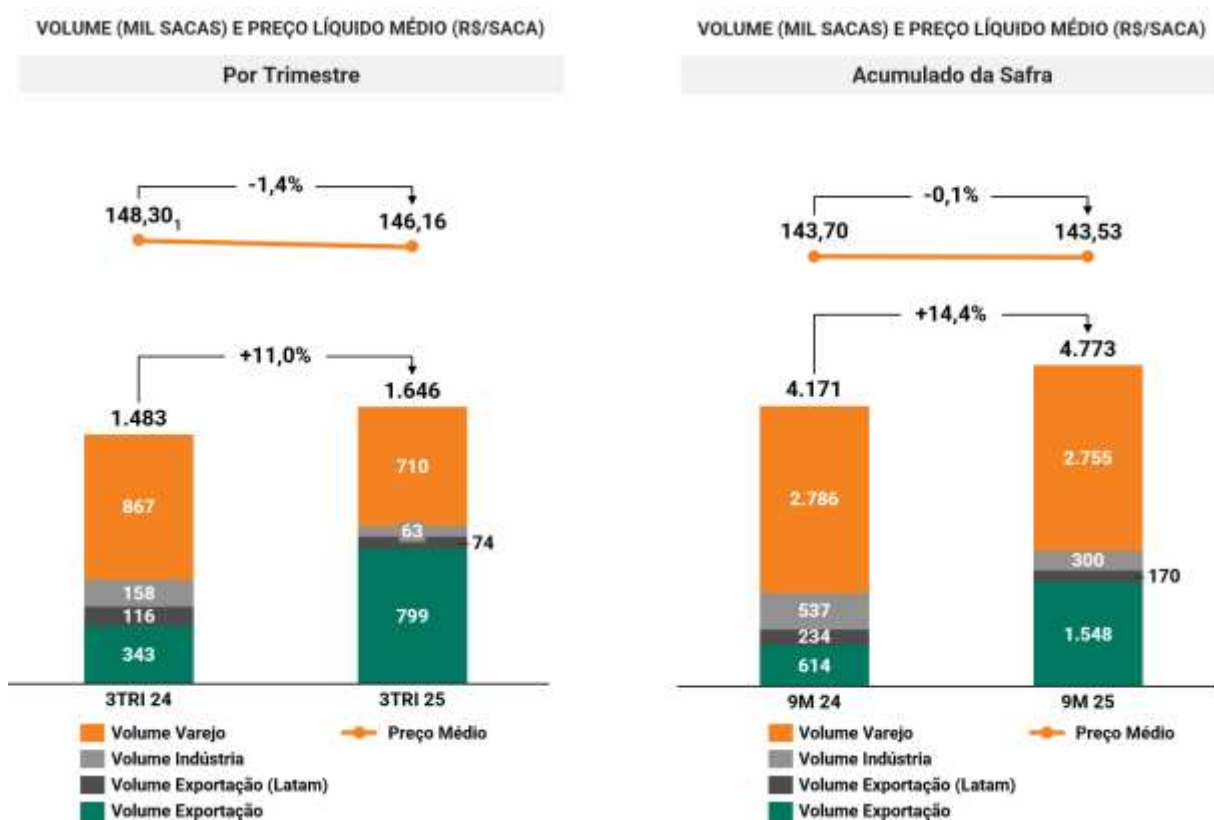


Preço e Volume

Açúcar

No acumulado da safra 2024/25, o preço líquido médio por saca de açúcar foi de R\$ 143,53, apresentando uma leve queda de 0,1% em relação à safra anterior, associada ao aumento do volume de comercialização na modalidade de exportação, que possui preço menor. No trimestre, o preço médio de venda da saca de açúcar foi de R\$ 146,16, também apresentando redução (-1,4%) em comparação ao 3TRI 24.

Apesar da redução nos preços, o volume de vendas foi de 1.646 mil sacas no trimestre, representando um aumento de 11,0% versus 3TRI 24. A divisão em canais de comercialização seguiu: 710 mil sacas no varejo (-18,1%), 63 mil sacas na indústria (-60,1%), 74 mil sacas para exportação latam (-36,2%), 553 mil sacas para exportação convencional (+90,0%) e 246 mil sacas de VHP (+379,9%).



Etanol

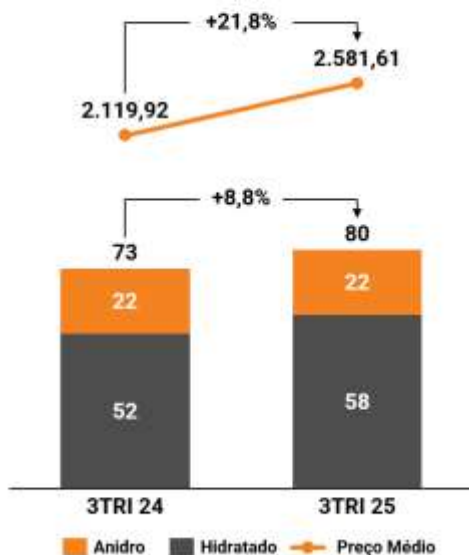
No terceiro trimestre, o preço líquido médio do etanol por metro cúbico foi de R\$ 2.581,61, apresentando um aumento de 21,8% em relação mesmo trimestre na safra anterior, resultado da valorização dos preços do produto. No acumulado da safra 2024/25, o preço líquido médio foi de R\$ 2.547,93, marcando, também, um crescimento de 7,7% em comparação à safra anterior.

O volume de vendas no trimestre aumentou 8,8%, somando 80 mil m³. Deste volume, 22 mil m³ representam o volume vendido de etanol anidro, com leve variação de 1,0% em relação ao período comparado, e 58 mil m³ de etanol hidratado, que apresentou um aumento de 12,0%. O aumento é atribuído principalmente a maior demanda, nesse último trimestre, nos mercados em que a companhia atua. No acumulado da safra 24/25, o volume de vendas caiu 4,0%, chegando 190 mil m³ vendidos, com 71 mil m³ de etanol anidro (+4,0%) e 117 mil m³ de etanol hidratado (-9,0%).



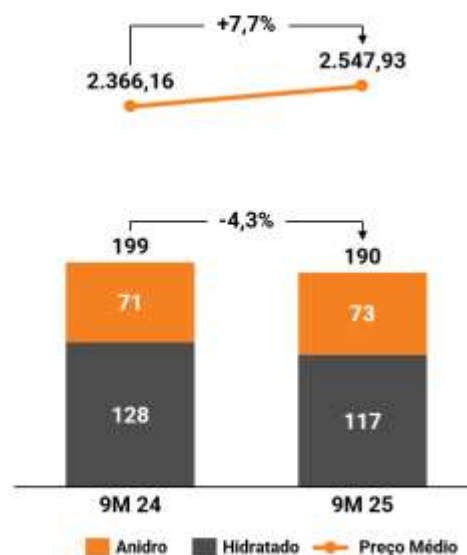
VOLUME (MIL M³) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/ m³)

Por Trimestre



VOLUME (MIL M³) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/ m³)

Acumulado da Safra



Energia Elétrica Exportada

A energia elétrica que comercializamos, gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar, teve um volume de vendas de 53 GWh na safra, uma redução de 34,6% em relação à safra 2024/25. O preço líquido médio foi de R\$ 143,00 por MWh (+2,8%).

Biomassa

No acumulado da safra 2024/25, as vendas de biomassa somaram 212 mil ton, em linha com a safra passada (9M24). O preço líquido médio chegou a R\$ 65,00 representando uma redução de 5,0%, reflexo de uma comercialização de biomassas de pior qualidade.

Levedura

Na safra 2024/25, a levedura acumulou 5 mil toneladas vendidas. O preço líquido médio atingiu R\$ 2.180. O aumento observado nas vendas é fruto da curva de aprendizado do primeiro ano de operação e a venda de parte do estoque que não havia sido comercializado na última safra.

CBIOs

Durante a safra, a comercialização dos créditos de descarbonização (CBIOs) sofreu uma relevante redução no preço líquido médio de R\$ 67,00 vs R\$ 94,38 (-32,6%), que foi parcialmente compensada pelo crescimento de 8% no volume de comercializado, que totalizou 231 mil CBIOs.



A tabela abaixo demonstra as quantidades dos produtos comercializados:

Produtos Comercializados	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Açúcar (mil sacas)	1.646	1.483	11,0%	4.773	4.171	14,4%
Varejo	710	867	-18,1%	2755	2.786	-1,1%
Indústria	63	158	-60,2%	300	537	-44,1%
Exportação (Latam)	74	116	-36,4%	170	291	-41,5%
Exportação (Inter-Trading)	553	291	90,2%	1302	506	157,4%
VHP	246	51	379,9%	246	51	379,9%
Etanol (mil m³)	80	74	7,3%	190	199	-4,3%
Anidro	22	22	0,6%	73	71	3,7%
Hidratado	58	52	12,2%	117	128	-8,7%
Energia exportada (mil GWh)	16	41	-61,3%	53	80	-34,6%
Biomassa (mil ton)	92	88	4,0%	212	214	-0,9%
Levedura (mil tons)	2	2	-4,2%	5	3	72,6%
Soja (mil sacas)	0	3	-100,0%	90	69	30,8%
CBIOs (mil)	71	24	198,3%	231	215	7,5%
ATR Comercializado (mil tons)	221	203	9,1%	572	555	2,9%

Estoques

Em 31 de dezembro de 2024, a posição de estoque era de 2.595 mil sacas de açúcar, uma redução de 16,2%, que está principalmente associada à estratégia de maximização dos preços nas condições de mercado atuais. A posição do etanol foi de 84 mil m³ (+1,0%). Ambos os estoques comparados com 31 de dezembro de 2023.

Abaixo, o nosso volume de estoque:

Volume ¹	Unidade	dez/24	dez/23	Var. %
Açúcar	mil sacas	2.595	3.095	-16,2%
Etanol	mil m³	84	83	1,0%
Biomassa	mil tons	26	65	-59,4%
Levedura	mil tons	428	2.644	-83,8%
CBIOs	mil	0	62	-99,2%

¹ Volumes informados considerando a exclusão de perdas dos processos produtivos.



Em 31 de dezembro de 2024 os estoques totalizaram R\$ 498,1 milhões, sendo: R\$ 212,1 milhões de açúcar (-1,0%) e R\$ 172,5 milhões de etanol (+6%), ambos comparados com o mesmo período da safra anterior. Abaixo apresentamos os montantes contábeis dos estoques por produtos.

ESTOQUES				
Milhares de Reais	dez/24	dez/23	Var. %	mar/24
Açúcar	212.090	215.154	-1,4%	98.335
Etanol	172.515	163.220	5,7%	23.661
Biomassa	289	580	-50,2%	217
Levedura	1.106	4.744	-76,7%	3.506
CBIOs	37	6.839	-99,5%	2.939
Soja	0	0	0,0%	3.670
Outros	112.023	97.077	15,4%	80.712
Estoque Total	498.060	487.614	2,1%	213.710

Destaques Financeiros

Receita Líquida

No terceiro trimestre a **Receita Líquida Total** foi de R\$473,2 milhões (+18,0% vs. 3TRI 24) e o acumulado na safra 2024/25, apresentou o montante de R\$ 1.269,4 milhões (+10,2% vs. 9M24).

O desempenho da **Receita Líquida Total de Açúcar**, no trimestre foi de R\$ 246,7 milhões (+6,3%) e na safra totalizou o montante de R\$ 721,5 milhões (+15,9%), ambas comparadas aos períodos equivalentes na safra anterior. Melhor performance devido à intensificação das vendas para novos canais como exportações de açúcar branco e VHP.

A **Receita Líquida Total de Etanol** no trimestre foi de R\$ 206,1 milhões (+31,9%) e, no acumulado da safra, totalizou o montante de R\$ 484,4 milhões (+3,0%), ambas comparadas aos períodos equivalentes na safra anterior. Esse aumento reflete à melhor performance dos preços, apesar do menor volume.



Abaixo a tabela da Receita Líquida e alocação da comercialização por produto:

Receita Líquida							
Milhares de Reais	3TRI 25	3TRI 24	Var. %	9M25	9M24	Var. %	SF 2023/24
Receita Líquida Total	473.263	402.044	17,7%	1.269.362	1.151.856	10,2%	1.577.321
Açúcar	246.680	232.136	6,3%	721.472	622.343	15,9%	881.378
Varejo	122.350	130.822	-6,5%	441.864	401.945	9,9%	562.345
Indústria	8.893	35.754	-75,1%	39.256	101.366	-61,3%	98.416
Exportação (Latam)	12.782	24.990	-48,9%	30.394	42.742	-28,9%	48.260
Exportação (Inter Trading)	73.447	33.048	122,2%	178.996	68.768	160,3%	172.357
VHP	29.208	7.522	288,3%	30.962	7.522	311,6%	0
Etanol	206.064	156.196	31,9%	484.356	470.265	3,0%	619.182
Etanol anidro	63.095	52.105	21,1%	202.917	188.021	7,9%	241.729
Etanol hidratado	142.969	104.091	37,4%	281.439	282.244	-0,3%	377.453
Energia exportada	4.724	3.745	26,1%	11.894	11.184	6,3%	11.261
Biomassa	5.886	4.946	19,0%	13.842	14.640	-5,5%	17.124
CBIOs	4.904	2.394	104,8%	15.472	21.366	-27,6%	30.949
Levedura	4.471	667	570,3%	11.289	667	1592,5%	2.287
Soja	0	399	-100,0%	9.544	8.298	15,0%	11.275
Outros	534	1.561	-65,8%	1.493	3.093	-51,7%	3.865

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No trimestre, o CPV Total foi de R\$ 316,4 milhões e no acumulado da safra 2024/25 totalizou R\$ 915,8 milhões, o que totaliza um aumento de 11,9% no trimestre e 13,9% no acumulado de safra quando comparado com o mesmo período da safra anterior. O aumento do CPV total está bastante impactado pelo aumento de 29,0% na depreciação do período, impactando o custo dos produtos comercializados.

CPV						
Milhares de Reais	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
CPV Total ¹	316.426	282.685	11,9%	915.790	804.109	13,9%
Açúcar	148.260	127.545	16,2%	442.259	366.877	20,5%
Etanol	155.827	141.859	9,8%	400.549	379.981	5,4%
Outros	12.340	13.281	-7,1%	72.982	57.251	27,5%
Vlr. Justo do Ativo Biológico	-50.058	-67.344	-25,7%	-2.384	66.339	-103,6%

¹ CPV Total não está somando o Valor Justo do Ativo Biológico.



Custo Caixa

Esta seção detalha a formação do Custo Caixa para produtos resultantes da operação com cana-de-açúcar, definido como:

Custo Caixa = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Custo Caixa	9M25					
	Açúcar	Etanol	Açúcar & Etanol	Levedura	Outros	Total
CPV ¹	442.257	400.549	842.806	8.890	64.093	915.789
(-) Depreciação	-155.847	-189.498	-345.345	0	-4.848	-350.193
IFR16	23.377	28.425	51.802	0	0	51.802
CPV - Caixa	309.787	239.476	549.263	8.890	59.245	617.398
Despesa de Venda	88.911	970	89.881	0	1.005	90.885
Despesas Gerais e Admin.	52.754	34.063	86.817	0	1.958	88.775
(-) Depreciação Despesas	-7.616	-3.271	-10.887	0	-123	-11.011
Custo Operacional - Caixa	443.835	271.238	715.073	8.890	62.085	786.048
(+) Capex de Operações ²	167.932	217.783	385.716	0	0	385.716
Custo Caixa Total	611.768	489.021	1.100.789	8.890	62.085	1.171.763
Volume Vendido ³	4.773	190	574	5		574
Custo Unitário (R\$/unid.¹)	128	2.573	1.916	1.717		2.040
Margem Operacional (%)	15%	-1%	9%	21%		8%

Custo Caixa	9M24					
	Açúcar	Etanol	Açúcar & Etanol	Levedura	Outros	Total
CPV ¹	368.498	377.859	746.358	498	57.252	804.108
(-) Depreciação	-136.724	-137.966	-274.690	0	-8.998	-283.689
IFR16	17.774	17.936	35.710	0	0	35.710
CPV - Caixa	231.774	239.893	507.377	498	39.961	547.837
Despesa de Venda	77.716	900	78.617	0	1.096	79.712
Despesas Gerais e Admin.	42.897	55.916	98.813	0	850	99.663
(-) Depreciação Despesas	-6.484	-5.305	-11.789	0	-78	-11.867
Custo Operacional - Caixa	345.904	291.404	673.018	498	41.013	714.528
(+) Capex de Operações ²	123.608	182.959	306.567	0	0	306.567
Custo Caixa Total	469.511	474.364	979.585	498	41.013	1.021.095
Volume Vendido ³	4.171	199	543	0		543
Custo Unitário (R\$/unid.¹)	113	2.388	1.805	1.786		1.881
Margem Operacional (%)	25%	-1%	10%	25%		11%

¹Desconsiderando a variação do ativo biológico

²Capex de Operações = Capex de Manutenção + Equipamentos / Reposições

³Unidades: Açúcar: mil sacas, Etanol: mil m³, Açúcar & Etanol: mil tons de ATR, Energia: GWh, CBIOS: mil unidades, Biomassa/Levedura: mil tons



Na tabela estão compilados os valores do Custo Caixa Unitário, obtidos através da divisão do Custo Caixa Total pelo Volume Vendido, e respectiva Margem Operacional por produto. O Custo Caixa de açúcar + etanol apresentou um aumento de 6,2% no 9M25 frente a 9M24 (em Reais por tonelada de ATR). Isso se deve ao aumento dos capex recorrentes em 6,8%.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

No 3TRI 25 as despesas de SG&A (vendas, gerais e administrativas) totalizaram R\$ 62,0 milhões representando uma redução de 14,0%. No acumulado da safra 2024/25, essas despesas somaram R\$ 179,7 milhões, um aumento de 2,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento das despesas comerciais no acumulado da safra (+15,0%) foi principalmente impulsionado pelos desembolsos com frete para o volume destinado às exportações.

No trimestre, observamos uma redução significativa de 21,0% nas despesas gerais e administrativas, resultado de um plano estruturado de redução de custos implementado no início da safra, reafirmando nosso compromisso com a eficiência e sustentabilidade financeira. No acumulado a redução foi de 8%.

Despesas SG&A						
Milhares de Reais	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
SG&A	62.056	71.885	-13,7%	179.659	176.044	2,1%
Despesas Comerciais	33.613	35.726	-5,9%	90.885	79.209	14,7%
Despesas Gerais e Administrativas	28.443	36.159	-21,3%	88.773	96.835	-8,3%

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre da safra 2024/25 o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 158,1 milhões (103,2%) e acumulado da safra 2024/25, foi negativo em R\$ 352,6 milhões (-66%).

No acumulado da safra 2024/25, o resultado financeiro foi impactado negativamente em R\$ 133,7 milhões devido aos ajustes de mercado relacionados a **swaps**, derivativos e variação cambiais de algumas dívidas em dólar, convertidas para reais com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Esses **swaps** geraram um efeito negativo em virtude das atuais condições de mercado, mas espera-se que esse impacto seja compensado ao longo do período de operação. Sem considerar esses efeitos não caixa, o resultado financeiro totalizaria R\$ -219,0 milhões.

Resultado Financeiro							
Milhares de Reais	3TRI 25	3TRI 24	Var. %	9M25	9M24	Var. %	mar/24
Receitas Financeiras	14.138	4.454	217,4%	44.557	17.067	161,0%	27.903
Despesas Financeiras	-91.062	-77.812	17,3%	-283.503	-210.530	34,8%	-297.528
Despesas Fiscais	-3.433	-5.878	-41,3%	-25.513	-21.218	20,2%	-23.387
Variação Cambial	-77.782	1.426	-5537,7%	-88.204	2.559	-3547,4%	32
Resultado Financeiro	-158.139	-77.810	103,2%	-352.663	-212.122	66,2%	-292.980

¹ Os valores do resultado financeiro não contemplam os efeitos não caixa das dívidas subordinadas, para conciliação com as demonstrações financeiras, incluímos a coluna "DF mar/24" - item "Anexos" deste relatório.



EBITDA e EBIT Ajustado

O **EBITDA Ajustado** no terceiro trimestre totalizou R\$ 195,8 milhões (+51,2%), com margem de 41% e no acumulado da safra 2024/25 totalizou o montante de R\$ 498,1 milhões (+19,5%), com margem de 39%.

O **EBIT Ajustado** totalizou R\$ 111,9 milhões (+105,8%), com margem de 24,0% e no acumulado da safra 2024/25 foi de R\$ 226,4 milhões (+9,6%) e margem de 18%. Todas as variações comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Abaixo, a tabela com o cálculo do EBITDA e EBIT Ajustado:

EBITDA e EBIT							
Milhares de Reais	3TRI 25	3TRI 24	Var. %	9M25	9M24	Var. %	SF 2023/24
Prejuízo líquido do período	-92.051	-71.371	29,0%	-157.918	-86.858	81,8%	-206.735
Receitas (despesas) financeiras ¹	0	0	0,0%	0	138.695	-100,0%	138.695
(+) IR e Contribuição Social ¹	0	0	0,0%	0	0	0,0%	82.359
Lucro Líquido Pró-Forma	-92.051	-71.371	29,0%	-157.918	51.837	-404,6%	14.319
(+) Depreciação e Amortização	83.821	75.048	11,7%	271.651	210.261	29,2%	327.401
(+) Receitas (despesas) financeiras	158.139	77.810	103,2%	352.663	212.122	66,2%	292.980
(+) IR e Contribuição Social	-46.911	-52.454	-10,6%	-60.356	-79.262	-23,9%	-95.986
EBITDA	102.998	29.033	254,8%	406.040	394.958	2,8%	538.714
Margem EBITDA Contábil	22%	7%	15 p. p	32%	34%	-2 p. p	34%
Resultado equivalência patrimonial	0	56	-100%	339	217	56,2%	116
Provisão para perda de crédito esperada	250	3.071	-91,9%	-254	3.071	-108,3%	3.071
Aj. do valor justo ativo biológico	50.058	67.344	-25,7%	2.384	-66.339	-103,6%	-11.993
Var. ativos biológicos	42.509	29.967	41,9%	89.554	84.895	5,5%	119.164
EBITDA Ajustado	195.815	129.471	51,2%	498.063	416.802	19,5%	649.072
Margem EBITDA Ajustado	41%	32%	9 p. p	39%	36%	3 p. p	41%
Depreciação e Amortização	-83.821	-75.048	11,7%	-271.651	-210.261	29,2%	-327.401
EBIT Ajustado	111.994	54.423	105,8%	226.412	206.541	9,6%	321.671
Margem EBIT	24%	14%	10 p. p	18%	18%	-	20%

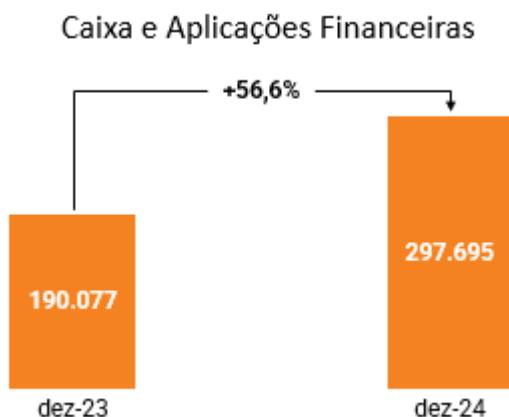
¹ Ajustes dos efeitos das dívidas subordinadas.

²A Companhia, para cálculo do EBITDA Ajustado, desconsidera os valores de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – item “outros” (vide nota explicativa ne 24 das Demonstrações Financeiras) pois entende que essas provisões específicas não devem afetar a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)

Em 31 de dezembro de 2024, o volume de caixa e aplicações financeiras aumentou em 56,6% em relação ao mesmo período na safra anterior, atingindo o montante de R\$ 297,7 milhões.



Endividamento

Dívida Financeira

Em 31 de dezembro de 2024, a dívida financeira líquida da Companhia totalizou R\$ 1.629,9 milhões, aumento de 12,5% em relação a dezembro de 2023. Para trazer maior granularidade, consideramos os saldos devedores das instituições financeiras e mercado de capitais:

Milhares de Reais	dez/24	dez/23	Var. (%)
Bancos e Fundos	1.566.444	1.009.508	55,2%
Mercado de Capitais	361.156	629.364	-
Total Dívida Bruta	1.927.600	1.638.872	-42,6%
Disponibilidade – Caixa	-297.695	-190.077	17,6%
Dívida Líquida	1.629.905	1.448.795	56,6%
Ebitda Ajustado	715.415	584.537	12,5%
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado	2,3	2,5	-0,2 p. p

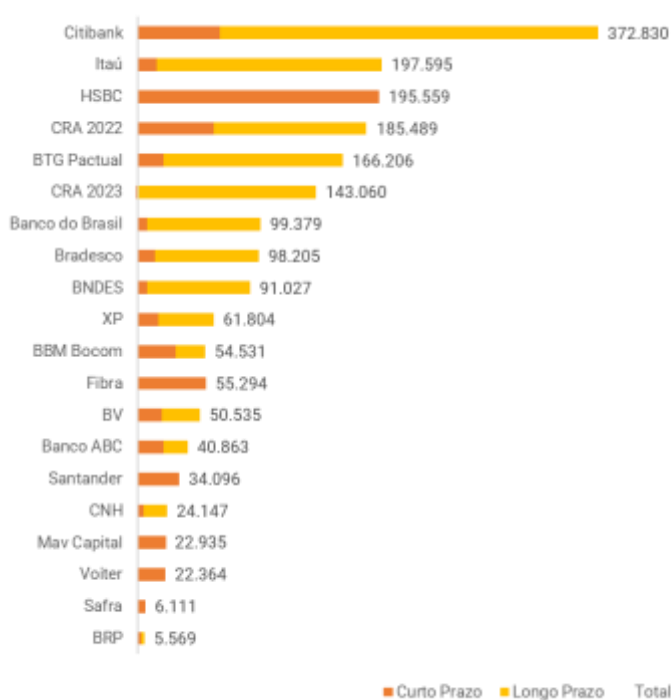


Atualmente nossas operações financeiras são compostas por:

Milhares de Reais	dez/24	dez/23	Var. (%)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	361.156	629.364	-42,6%
Capital de Giro	757.546	739.194	2,5%
Crédito Rural	20.857	127.997	-83,7%
Lei 4.131	0	51.765	-100,0%
Financiamento à exportação	568.390	0	100,0%
Debêntures	99.684	0	100,0%
BNDES/ Finame	119.966	90.571	32,5%
Total Dívida	1.927.600	1.638.891	17,6%

¹ *Capital de Giro: é o somatório das linhas de Capital de Giro, Crédito Rural CDI (linhas sem o incentivo do Plano Safra) e Financiamentos nas demonstrações financeiras (nota explicativa 14)*

Para maior clareza nas informações apresentadas no release, segue abaixo a abertura do endividamento por credor e prazo.



As dívidas financeiras estão distribuídas da seguinte forma: 67,4% (R\$ 1.301,5 milhões) no longo prazo e 32,6% (R\$ 626,1 milhões) no curto prazo.

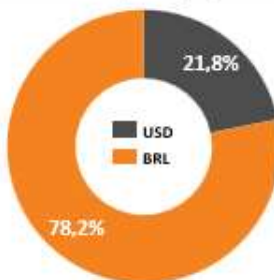
Do total da dívida, 78,2% do principal corresponde a empréstimos e financiamentos em moeda nacional, enquanto 21,8% estão atrelados ao dólar norte-americano. Todavia, 100% dos juros da dívida estão swapados para reais. Quanto à alocação por indexador, 94,7% dos títulos estão atrelados ao CDI, enquanto 5,3% estão vinculados ao IPCA e menos de 1% estão com taxas pré-fixadas.



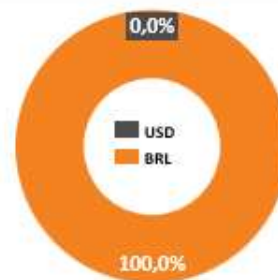
Breakdown por prazo



Breakdown do principal por moeda



Breakdown do juros por moeda



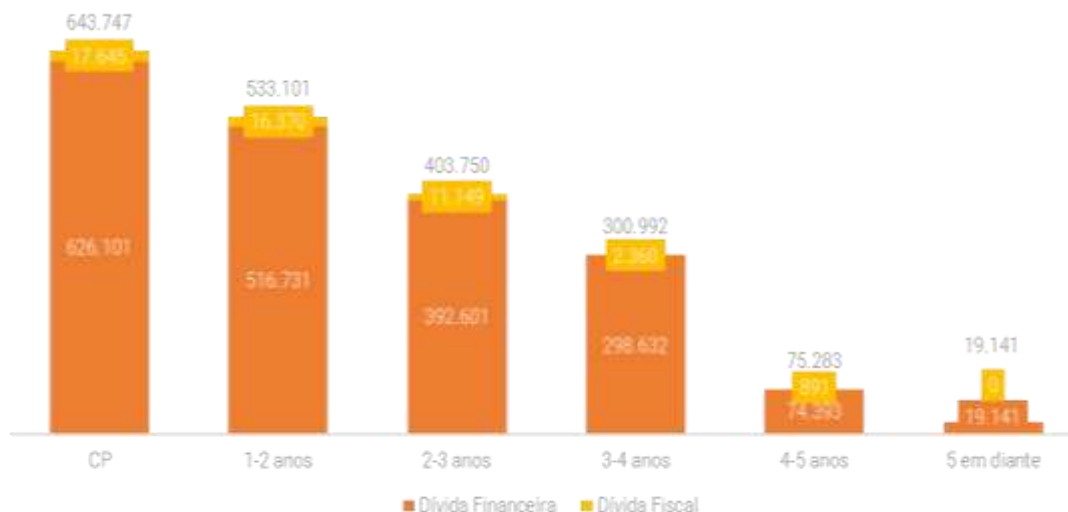
Endividamento Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024, a dívida líquida consolidada totalizou R\$ 1.678,3 milhões, um aumento de 9,1% em comparação ao fechamento de março de 2024. O índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Ajustado, foi de 2,3x em dezembro de 2024, 10,8% menor que o registrado em dezembro de 2023.

Milhares de Reais	dez/24	dez/23	Var. (%)
Dívida Financeira	1.927.600	1.638.872	17,6%
Dívida Fiscal	48.415	89.220	-45,7%
Dívida Bruta Consolidada	1.976.014	1.728.092	14,3%
Disponibilidade	-297.695	-190.077	56,6%
Dívida Líquida Consolidada	1.678.319	1.538.015	9,1%
Ebitda Ajustado	715.415	584.537	22,4%
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado	2,3x	2,6x	-0,11 p. p

Cronograma de Amortização

Segue abaixo cronograma de amortização por ano da dívida consolidada.





CAPEX

No 3º trimestre de 2025, o Capex foi de R\$ 228,4 milhões, representando um aumento de 41,1% em relação ao 3º trimestre de 2024 que pode ser explicado, quase em sua totalidade, pela compra da Fazenda Feliz Terra, através de adjudicação, com valor de R\$ 61,5 milhões. No acumulado da safra 2024/25, o Capex totalizou R\$ 506,5 milhões, um crescimento de 24,6% em comparação à safra anterior.

CAPEX						
Milhares de reais	3T25	3T24	Var. (%)	9M25	9M24	Var. %
Manutenção	106.677	92.534	15,3%	226.973	207.326	9,5%
Formação da Lavoura - Plantio	24.965	28.255	-11,6%	70.469	75.927	-7,2%
Tratos Culturais	67.920	43.877	54,8%	142.712	110.996	28,6%
Manutenção Entressafra ¹	13.792	20.403	-32,4%	13.792	20.403	-32,4%
Melhoria Operacional	100.349	47.777	110,0%	168.558	99.241	69,8%
Terras / ESG – Nrs ²	61.532	0	100,0%	61.532	0	100,0%
Equipamentos / Reposições	38.817	47.777	-18,8%	107.026	99.241	7,8%
Modernização/Expansão	21.358	21.549	-0,9%	110.961	99.972	11,0%
Formação da Lavoura – Plantio expansão	13.549	13.083	3,6%	74.747	66.680	12,1%
Projetos ¹	7.809	8.465	-7,8%	36.214	33.292	8,8%
Total Geral	228.384	161.860	41,1%	506.492	406.539	24,6%

¹ Indústria e agrícola

² Para a compra da Fazenda Feliz Terra foi pago R\$ 10.000 no ato da assinatura do contrato, e o saldo restante será quitado em 5 parcelas de R\$ 10.000 cada, atualizadas conforme a variação do preço do quilograma de açúcar total recuperável ("ATR"), divulgado pelo Consecana-SP (pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

Manutenção

Os investimentos em plantio de cana apresentaram, no trimestre, uma redução de 11,6%, totalizando R\$ 24,9 milhões. Já os tratos culturais apresentaram o valor de R\$ 67,9 milhões (54,8%), as variações são contempladas ao comparar com o mesmo período da safra anterior.

No acumulado, os investimentos em plantio de cana apresentaram redução de 7,2%, totalizando R\$ 70,5 milhões, que foram destinados a reforma de 4,0 mil hectares (área 5,0% menor que o mesmo período da safra anterior). Os investimentos em tratos culturais totalizam R\$ 142,7 milhões, correspondendo a um aumento de 28,6%. As variações são baseadas na comparação com o mesmo período da safra anterior.

Modernização e Expansão

No acumulado da safra 2024/25, os valores investidos no plantio de expansão totalizaram R\$ 74,7 milhões, representando uma expansão de plantio em 3,2 mil hectares (área 8,0% maior que o mesmo período da safra anterior).

Quanto aos projetos, nesta safra investimos R\$ 36,2 milhões, 8,8% a mais que o mesmo período da safra anterior. Abaixo destacamos os principais projetos de modernização e expansão:

- O Projeto da Planta de Biogás, destinado à produção de biometano, energia elétrica e biofertilizantes a partir de resíduos industriais, como vinhaça e torta de filtro, recebeu um aporte de R\$ 14,6 milhões. Esses valores estão sendo consolidados no Capex a partir de 30 de setembro de 2024, considerando que 90,0% do controle da empresa Uisa Geo é detido pela Uisa.



- O Projeto BECCS (sigla em inglês para Bioenergia com Captura e Estocagem de Carbono) estuda a viabilidade da injeção permanente no subsolo de dióxido de carbono (CO₂) de origem biogênica, liberado na fermentação do etanol. Essa iniciativa, que recebeu nessa safra R\$ 6,9 milhões de investimento em estudos e levantamento de dados, tem o potencial de tornar negativa a pegada de carbono do etanol da Uisa, contribuindo para o combate às mudanças climáticas.
- O Projeto ETALG (Estação de Tratamento da Água de Lavagem de Gases), que tem como finalidade reutilizar a água proveniente dos lavadores de gases das caldeiras, demonstrando o compromisso da Uisa com a sustentabilidade e a eficiência dos recursos, recebeu um investimento de R\$ 1,5 milhão nesta safra.



Sustentabilidade

Agenda Ambiental

Com foco na temática ESG, a Companhia tem adotado diversas práticas sustentáveis, visando integrá-las cada vez mais em sua atividade operacional. O objetivo da Companhia é estabelecer um ciclo de produção sustentável e renovável, utilizando estratégias de regeneração dos ecossistemas naturais, redução de poluentes e reutilização e reciclagem de resíduos, além de ampliar oportunidades de emprego e gerar renda local. No terceiro trimestre da safra, a Uisa divulgou o Relatório de Sustentabilidade com avanços na agenda ESG, inovações e investimentos, desenvolveu projetos socioambientais, conquistou a certificação GMP+FSA (*Good Manufacturing Practices + Feed Safety Assurance*) assegurando que nossa comercialização de levedura atende rigorosamente os princípios das boas práticas de fabricação, a recertificação Bonsucro e a manutenção das certificações ISO 9001 e FSSC 22000.

Ações Socioambientais:

- **Educação ambiental nas escolas** – A equipe de sustentabilidade da Uisa realizou palestras de educação ambiental em escolas de Nova Olímpia, Denise e Assaré (distrito de Barra do Bugres), para conscientizar e despertar o interesse na preservação do meio ambiente.
- **Apoio à recuperação de nascentes e áreas degradadas** – Por meio do projeto “Pensamos Verde”, o Viveiro Florestal da Companhia finalizou 2024 com a doação de 72 mil mudas de árvores nativas e frutíferas para a comunidade de 12 municípios do estado de Mato Grosso. As mudas foram utilizadas na recuperação de nascentes e áreas degradadas, áreas de preservação permanente, arborização urbana e rural, ações de educação ambiental e agricultura sustentável.
- **Campanha de prevenção à mosca-dos-estábulo** – No último trimestre de 2024 a Uisa deu continuidade ao trabalho de educação ambiental com foco no desenvolvimento de boas práticas de manejo para prevenir e controlar a proliferação da mosca-dos-estábulo (*Stomoxys Calcitrans*) na região. Foram entregues cartilhas com orientações técnicas para órgãos e entidades que atuam junto aos produtores rurais da região.
- **Certificação** – No terceiro trimestre da safra, a Companhia passou pelas auditorias externas de manutenção das certificações ISO 9001 e FSSC 22000 assegurando a qualidade e a segurança dos alimentos na produção de etanol, açúcar e geração de energia. Além disso, a Uisa foi recertificada no padrão de sustentabilidade Bonsucro e Cadeia de Custódia (CoC) do balanço de massa para a produção de açúcar. A Uisa também conquistou a certificação GMP+FSA (*Good Manufacturing Practices+ Feed Safety Assurance*), que garante que a levedura produzida pela Uisa atende rigorosamente aos princípios das boas práticas de fabricação. A certificação também integra os elementos do HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), assegurando que todas as etapas, desde a produção até a comercialização, são conduzidas de forma segura e controlada.
- **Relatório de sustentabilidade** – Neste trimestre, a Uisa divulgou o Relatório de Sustentabilidade com as principais informações da companhia referentes à safra 2023/24. O relatório apresenta as práticas de sustentabilidade e transparência, promovidas em toda a sua cadeia de valor, além de investimentos em tecnologia, novos mercados e resultados financeiros e operacionais. O documento passou por processo de assegurar no padrão GRI (*Global Reporting Initiative*), validando a análise e o reporte dos dados relacionados aos pilares ambiental, social e de governança.



Agenda social

Durante o terceiro trimestre da safra 2024/25 a companhia realizou diversas ações, com destaque às apresentadas abaixo:

Com foco em segurança no trabalho, a companhia realizou campanhas de conscientização, abordando o cumprimento das Regras de Ouro para reporte e prevenção de acidentes e preservação da saúde e integridade dos trabalhadores. Também foram promovidas mobilizações sobre a importância do 5S na segurança das atividades. Em conjunto, a brigada de emergência conduziu simulados de primeiros socorros para diferentes cenários, incluindo contato com produtos químicos, atropelamento e choque elétrico. Essas ações reforçaram o compromisso da Uisa em promover um ambiente de trabalho organizado, seguro e saudável.

Com projeto Pentagro, voltado para dados informativos industriais, a Uisa foi reconhecida no prêmio "Pioneirismo", durante o *Vision Tech Summit* - Indústria do Amanhã. O prêmio é resultado da contribuição da Companhia no desenvolvimento, em conjunto com a Pentagro, do projeto PCP Pentagro. A solução trouxe maior confiabilidade nos dados e, conseqüentemente, um planejamento mais assertivo. Outro destaque foi o reconhecimento da companhia como "Usina 4.0", no Prêmio Visão Agro Brasil. O prêmio é reflexo dos investimentos de um ecossistema digital, que vai da planta industrial ao setor agrícola, que vem sendo implementado na Uisa desde 2019. Os projetos têm como foco garantir maior eficiência operacional, segurança e confiabilidade.

Com foco na qualidade de vida e bem-estar dos funcionários, a Uisa promoveu a primeira Semana da Saúde, destinada às equipes industriais, administrativas, agrícolas e de empacotamento. As atividades incluíram orientações sobre alimentação saudável, verificação de IMC, atualização do cartão de vacina e a segunda edição do Talk Show Outubro Rosa, destacando a prevenção do câncer de mama. A programação também lançou a campanha Novembro Azul, com coletas rápidas de exame de PSA para incentivar o diagnóstico precoce do câncer de próstata, com a participação de cerca de 400 colaboradores. Além disso, a Uisa implementou uma Campanha de Combate e Prevenção ao Assédio Moral e Sexual, capacitando continuamente colaboradores e parceiros na identificação e erradicação desse problema no ambiente de trabalho.

Para promover momentos de acolhimento e integração entre funcionários de diversas áreas da Uisa e seus familiares, a companhia realizou a 2ª edição do Conexão Uisa. O projeto busca despertar senso de pertencimento nos funcionários recém-chegados na companhia. Em 2024, foram feitas duas edições do evento. Entre os objetivos, estão a promoção da conexão entre pessoas, o fortalecimento da cultura de acolhimento e a valorização dos profissionais e de suas famílias.

Ainda como parte do compromisso em promover ações para funcionários e suas famílias, a Uisa recebeu, em comemoração ao Dia das Crianças, cerca de 50 filhos e filhas de funcionários, para uma visita guiada. A ação aconteceu durante a primeira edição do Uisa *Tour Kids*. As crianças tiveram a oportunidade de conhecer parte das operações da biorrefinaria e o Bosque Guanabara, onde aconteceram atividades recreativas. A ação, na versão *kids*, faz parte do programa Uisa *Tour*, que busca trazer integração e visão sistêmica aos funcionários da Companhia.

Para comunicar essas e outras ações, que acontecem mensalmente na Uisa, a companhia criou o Informativo "Uisa na Comunidade", onde são divulgados eventos, ações, projetos e programas, para representantes do setor público, privado, de instituições sociais e demais *stakeholders*. Com mais um canal de comunicação, a Uisa reforça seu compromisso com a transparência e comunicação com as comunidades.

Fechando o trimestre, a companhia comemorou junto aos funcionários e suas famílias, o "Sinergia de Natal", evento realizado nas comunidades próximas à Uisa. Com mais de 4 mil participantes, a Uisa realizou a entrega de cerca de 3 mil kits natalinos para funcionários. O evento ainda contou com mais de 100 profissionais voluntários, que participaram da preparação e realização do evento. Os kits remanescentes foram entregues às instituições sociais nos municípios de Nova Olímpia, Denise e distrito de Assarí.



Governança

A Companhia prioriza as melhores práticas de governança, baseadas em ética, transparência, responsabilidade e respeito a acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas. Nossa estratégia integra aspectos sociais, ambientais e econômicos, garantindo sustentabilidade e valor para a sociedade e os negócios.

Neste trimestre, como destaque, seguimos com o nosso Plano de Auditoria Safra 2024/25, aprovado pelo Comitê de Riscos e Controles Internos, reforçando o nosso compromisso de transparência, de entrega de nossos objetivos e de geração de valor aos nossos acionistas.

Destacamos nossas principais ações neste trimestre:

- Seguimos com o nosso Plano de Auditoria Interna Safra 2024/25 baseado em fatores de criticidade operacional.
- Foi dado sequência ao plano de treinamentos contínuo do Código de Ética e de Conduta e temas de ética em geral para mais de 5.000 pessoas, funcionários e terceiros, fomentando um ambiente ético e íntegro.



Glossário

TCH	Índice de produtividade
ATR	Índice que quantifica a concentração de açúcar na cana.
TAH	Índice que quantifica tonelada de ATR por hectare.
Dívida Sênior	Consideramos a dívida sênior como saldos devedores das instituições financeiras, dívidas reestruturadas e mercado de capitais.
Dívida Subordinadas	São operações com pagamento <i>bullet</i> de principal e juros e podem ser prorrogadas a critério do Credor.
3TRI	Período da Safra entre os meses de agosto a dezembro.



Anexos

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados					
Milhares de reais	dez/24	dez/23	Var. %	DF Dez/24	DF Mar/24
Receita Operacional Líquida	1.269.362	1.151.856	10,2%	1.269.362	1.577.321
Custos dos produtos vendidos	-915.789	-804.108	-13,9%	-915.789	-1.093.676
Valor justo do ativo biológico	-2.384	66.339	-103,6%	-2.384	11.992
Lucro bruto	351.189	414.087	-15,2%	351.189	495.637
Despesas comerciais	-90.885	-79.712	-14,0%	-90.885	-107.896
Despesas administrativas e gerais	-88.775	-99.663	10,9%	-88.775	-125.012
Outras receitas / despesas operacionais	-36.842	-46.522	20,9%	-36.842	-48.665
Provisão para perda de crédito esperada ¹	41	-3.276	101,2%	41	-2.635
Resultado de equivalência patrimonial	-339	-217	-56,2%	-339	-116
Lucro operacional	134.389	184.697	-27,2%	134.389	211.313
Resultado financeiro, líquido ²	-352.663	-212.122	-66,2%	-352.663	-431.675
Resultado antes dos impostos	-218.274	-27.425	-695,7%	-218.274	-220.362
IRPJ e CSLL corrente e diferido	60.356	79.262	-23,9%	60.356	13.627
Resultado do exercício	-157.918	51.837	-404,6%	-157.918	-206.735

¹ Excluídas despesas com as dívidas subordinadas.



Balanço Patrimonial (Ativo)

Balanço Patrimonial Ativo Consolidado					
Milhares de reais	dez/24	dez/23	Var. %	DF Dez/24	DF Mar/24
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	266.604	137.102	94%	266.604	440.036
Aplicações Financeiras	25.797	52.975	-51%	25.797	52.787
Contas a receber de clientes	143.215	150.995	-5%	143.215	111.401
Estoques	498.060	487.614	2%	498.060	213.710
Ativo biológico	297.381	319.407	-7%	297.381	286.437
Tributos a recuperar	34.936	50.152	-30%	34.936	35.853
IR e contribuição social	80	1.416	-94%	80	1.442
Adiantamentos a fornecedores	6.177	0	0%	6.177	8.851
Empréstimo para partes relacionadas	13.358	0	0%	13.358	11.831
Instrumento financeiro derivativo	25.966	0	0%	25.966	0
Outros ativos	6.808	68.044	-90%	6.808	43.991
Total do Ativo Circulante	1.318.382	1.267.705	4%	1.318.382	1.206.339
Não Circulante					
Aplicações Financeiras	5.393	0	0%	5.393	5.125
Partes relacionadas	3.231	0	0%	3.231	0
Empréstimo para partes relacionadas	19.449	27.078	-28%	19.449	17.426
Tributos a recuperar	12.350	25.264	-51%	12.350	25.196
IR e contribuição social	27.313	15.454	77%	27.313	17.421
IR e contribuição social diferidos ²	496.495	505.302	-2%	496.495	431.240
Depósitos judiciais	12.843	0	0%	12.843	8.449
Instrumentos financeiros derivativos	-	0	0%	-	0
Outros ativos	108.094	56.780	90%	108.094	64.574
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	685.168	629.878	9%	685.168	569.431
Investimentos	4.298	23.385	-82%	4.298	23.614
Imobilizado ¹	4.667.368	4.333.682	8%	1.790.459	1.664.580
Intangível	8.961	10.756	-17%	8.961	11.226
Direito de uso	476.725	526.454	-9%	476.725	532.081
Total do Ativo Não Circulante	5.842.520	5.524.155	6%	2.965.611	2.800.932
Total do Ativo	7.160.902	6.791.860	5%	4.283.993	4.007.271

¹ Laudo de avaliação de março/2023 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões

² Excluídas dívidas subordinadas do passivo e somados em capital social



Balanço Patrimonial (Passivo)

Balanço Patrimonial Passivo Consolidado					
Milhares de reais	dez/24	dez/23	Var. %	DF Dez/24	DF Mar/24
Circulante					
Fornecedores	196.079	216.990	-10%	196.079	116.431
Empréstimos e financiamentos	626.101	563.182	11%	626.101	537.688
Instrumentos financeiros derivativos	51.287	0	0%	51.287	1.365
Arrendamento a pagar	64.608	55.882	16%	64.608	62.547
Parceria agrícola a pagar	64.248	47.150	36%	64.248	64.558
Adiantamentos recebidos de clientes	177.866	0	0%	177.866	83.122
Salário e contribuições sociais	49.137	49.529	-1%	49.137	46.849
Tributos a recolher	12.776	28.918	-56%	12.776	21.597
IR e contribuição social	1.891	185	922%	1.891	176
Tributos parcelados	15.780	50.452	-69%	15.780	33.118
Contas a pagar aquisição de terras	10.000	0	0%	10.000	0
Outros passivos	567	66.645	-99%	567	13.138
Total do Passivo Circulante	1.270.340	1.078.933	18%	1.270.340	980.589
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	1.301.497	1.075.690	21%	1.301.497	1.276.116
Partes relacionadas	0	0	0%	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	32.282	0	0%	32.282	6.078
Arrendamento a pagar	145.185	168.702	-14%	145.185	159.895
Parceria agrícola a pagar	215.747	237.217	-9%	215.747	244.404
Adiantamentos recebidos de clientes	266.977	0	0%	266.977	147.853
Imposto de renda e contribuição social	4.011	45	8813%	4.011	26
Tributos parcelados	26.793	38.768	-31%	26.793	35.542
IR e contribuição social diferidos ¹	684.704	684.764	0%	0	0
Provisão para demandas judiciais	18.414	63.692	-71%	18.414	36.043
Contas a pagar aquisição de terras	40.000	0	0%	40.000	0
Outros passivos	2.012	17.140	-88%	2.012	6.090
Total do Passivo Não Circulante	2.737.622	2.286.018	20%	2.052.918	1.912.047
Patrimônio Líquido					
Capital social ²	901.394	901.394	0%	901.394	901.394
Reserva de Capital	290.699	290.699	0%	290.699	290.699
Ajustes de avaliação patrimonial ¹	2.391.052	2.393.617	0%	198.847	200.591
Reserva de incentivos fiscais	0	0	0%	0	0
Lucro (prejuízos acumulados)	-434.177	-158.801	-173%	-434.177	-278.049
Participação de não controladores	3.972	0	0%	3.972	0
Total do Patrimônio Líquido	3.152.940	3.426.909	-8%	960.735	1.114.635
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.160.902	6.791.860	5%	4.283.993	4.007.271

¹ Laudo de avaliação de março/2023 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões

² Excluídos dívidas FIDC Itapema e somado ao capital social



Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Milhares de reais	dez/24	dez/23	DF Mar/24
Prejuízo (Lucro) líquido do período	-157.918	-86.858	-206.735
Depreciação e amortização	175.640	128.344	210.891
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar	96.011	81.917	116.510
Provisões para demandas judiciais	-12.108	46.140	19.082
Recuperação créditos	0	0	0
Provisão para perda de crédito esperada	-40	3.276	2.635
juros e encargos ativos e passivos	369.250	327.510	403.681
Perdão de dívida	0	0	0
Ajuste a valor presente	8.225	23.306	27.994
Ajuste do valor justo de investimentos	-368	765	638
Ajuste do valor justo ativo biológico	2.384	-66.339	-11.993
Variação em ativos biológicos por consumo	89.554	84.895	119.164
Ganho na aquisição de participação societária	0	0	0
Resultado de equivalência patrimonial	339	217	116
Residual de baixa do ativo imobilizado	236	110	10.938
Residual de baixa do passivo de arrendamento	1.908	-2.042	-2.032
Recebimento de seguro	0	-37.000	-37.000
Imposto de renda e contribuição social corrente	13.661	42	67
Imposto de renda e contribuição social diferido	-74.017	-79.304	-13.694
	512.757	424.979	640.262



Variações nos ativos e passivos	dez/24	dez/23	DF Mar/24
Contas a receber de clientes	-38.788	-35.249	-894
Estoques	-161.237	-166.299	-311
Adiantamento a fornecedor	2.674	0	0
Outras contas a receber	0	0	8.100
Tributos a recuperar	9.629	404	13.643
Outros ativos	-9.654	-51.295	-31.860
Fornecedores	90.000	47.980	-36.924
Fornecedores convênio	0	203	-22.611
Receita diferida de garantia	0	0	0
Adiantamento recebido de clientes	210.594	0	0
Salário e contribuições sociais	2.288	4.129	-3.760
Tributos a recolher	-2.110	2.112	-4.278
Tributos parcelados	-33.107	-55.632	-59.000
Arrendamento e parceria agrícola	31.031	0	25.630
Formação do ativo biológico	-11.946	0	-6.340
Outros passivos	-25.557	-18.204	157.782
Caixa proveniente das atividades operacionais	576.574	153.128	679.439
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-183.617	-155.870	-210.567
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	-366	0	0
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	-20.229	-10.084	-13.470
Pagamento de juros sobre tributos parcelados	-14.451	-20.615	-26.961
Juros pagos fornecedores convênio	0	-1.864	-1.864
Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.011	-41	-95
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	356.900	-35.346	426.482



Fluxo de caixa das atividades de investimento	dez/24	dez/23	DF Mar/24
Adições ao imobilizado e intangível	-303.571	-290.520	-524.452
Recebimento de recursos venda imobilizado	682	1.261	1.785
Aumento de capital em investida	0	0	0
Outros investimentos	0	1.845	-459
Empréstimos com partes relacionadas	0	0	0
Formação do ativo biológico	-142.712	-119.958	-134.993
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-445.601	-407.372	-658.119

Fluxo de caixa das atividades de financiamento	dez/24	dez/23	DF Mar/24
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	664.273	1.047.115	1.366.231
Captação de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	50.000	0	0
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	-657.744	-508.668	-669.824
Amortização de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-50.000	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	-10.564	0	-5.518
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	-83.566	-68.524	-126.480
Resgates (aplicações) líquidos em caixa restrito	2.870	1.556	-1.077
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-84.731	471.479	563.332
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-173.432	28.761	331.695
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	440.036	108.341	108.341
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	266.604	137.102	440.036

Informações adicionais	dez/24	dez/23	DF Mar/24
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	25.797	52.975	52.787
Total de recurso disponível	292.401	190.077	492.823

